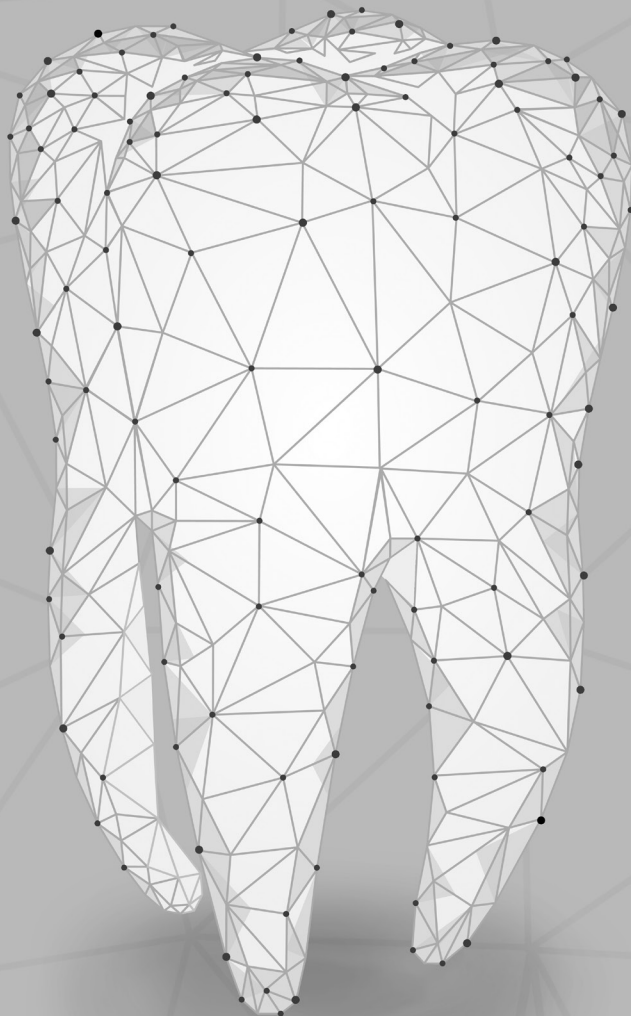


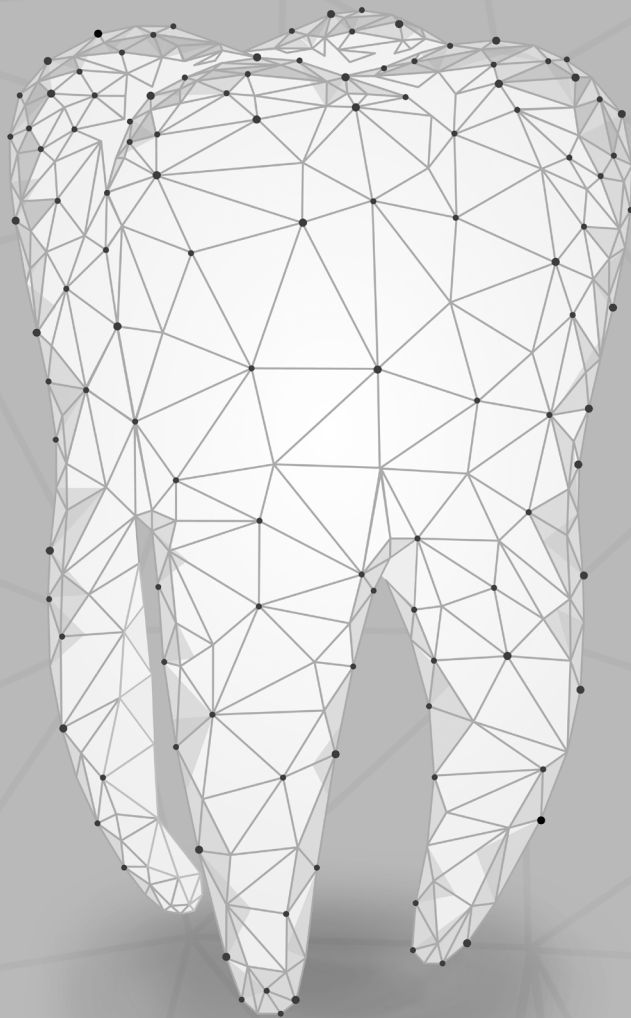
Atualizações em Saúde Bucal



Ester Correia Sarmiento Rios
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021

Atualizações em Saúde Bucal



Ester Correia Sarmiento Rios
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Ester Correia Sarmento Rios

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A886 Atualizações em saúde bucal / Organizadora Ester Correia Sarmento Rios. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-983-7

DOI 10.22533/at.ed.837210904

1. Saúde bucal. I. Rios, Ester Correia Sarmento (Organizadora). II. Título.

CDD 617.601

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

PREFÁCIO

A mucosa bucal pode ser tanto um meio para a entrada de microrganismos causadores de patologias locais e sistêmicas, quanto uma região de manifestação de sintomas de diversas patologias. Nesse sentido, é importante, para o cirurgião dentista e para outros profissionais na área da saúde, conhecer as principais patologias cujo meio de manifestação ou disseminação ocorrem na ou por meio da mucosa bucal. A pronta identificação dessas alterações pode ser determinante na contenção da progressão de doenças, na melhoria do prognóstico e aumento da expectativa de vida do paciente.

Atualmente, existe uma crescente preocupação, por parte das instituições de saúde, com o aumento das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) desde a sífilis até o câncer bucal causado pelo Papiloma Vírus Humano (HPV). O aumento da ocorrência de câncer em geral também tem sido uma relevante discussão atual. Frente a isso, é de extrema importância que o cirurgião dentista esteja preparado para realizar o diagnóstico dessas patologias. Em contrapartida, a própria terapia antineoplásica pode estar associada a manifestações bucais nas quais o profissional dentista deve atuar no sentido de melhorar o prognóstico e a qualidade de vida desse paciente.

A eficácia das diversas alternativas terapêuticas para as inúmeras patologias que acometem a população humana é responsável, entre outras razões, pelo aumento da expectativa de vida da população. Nesse sentido, há uma preocupação de diversas instituições de saúde, ambientais e sociais com a qualidade de vida de uma população mais idosa. A manutenção da integridade bucal como prevenção de infecções é uma preocupação mais acentuada no envelhecimento.

O presente livro tem por objetivo atualizar o dentista e outros profissionais da saúde quanto aos diferentes, atuais e relevantes temas abordados acima trazendo revisões bibliográficas sobre as principais manifestações orais na sífilis, infecções por HPV, câncer bucal, manifestações bucais decorrentes da quimioterapia e alterações da mucosa bucal no envelhecimento.

Esperamos, através desse livro, oferecer aos profissionais da área da saúde, em especial da saúde bucal, em uma linguagem simples, um panorama geral e atual do cenário das principais patologias e sintomatologias ligadas à cavidade bucal.

Profa. Dra. Ester Correia Sarmento Rios

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

MANIFESTAÇÕES BUCAIS DA SÍFILIS

Aline Bravim Pereira
Julia Tanaka Poncha
Lara Cecília Rico Milanese
Pâmela Bueloni Corradi
Riquelme Feliciano Ferreira
Ester Correia Sarmento Rios

DOI 10.22533/at.ed.8372109041

CAPÍTULO 2..... 8

PAPILOMA VÍRUS HUMANO (HPV) E SUA IMPLICAÇÃO NA CAVIDADE ORAL

Carolina Schulz
Eduardo M. Almeida
Luana A. Gomes
Maheda K. Peters
Sabrina P. Sartori
Sara Geltner
Tatiani V. Partelli
Ester Correia Sarmento Rios

DOI 10.22533/at.ed.8372109042

CAPÍTULO 3..... 19

O CARCINOMA ESPINOCELULAR E SUA RELAÇÃO COM A ALTERAÇÃO DE GENES E ELEMENTOS CARCINÓGENOS

Brendha Gonçalves de Aguiar
Jaisla Pazinato Grunevald
Matheus Mozer da Luz
Melrieli Rossi Martins
Rafael Bolsoni
Thaisnara de Paula Gama
Ester Correia Sarmento Rios

DOI 10.22533/at.ed.8372109043

CAPÍTULO 4..... 28

MUCOSITE ORAL DE ORIGEM QUIMIOTERÁPICA

Ana Letycia Borges Machado Moreira
Bhianka Euzébio
Carla Perreira Lacerda
Izabelle Guimarães Elbacha
Paula Pereira Xavier de Souza
Sarah Vieira Albino Cabidelle
Ester Correia Sarmento Rios

DOI 10.22533/at.ed.8372109044

CAPÍTULO 5..... 36

ALTERAÇÕES ORAIS NO ENVELHECIMENTO

Guinther Carvalho Kerr

Cibelly Carvalho Kerr

Henrique Parreira Batista

Victor Belucio Kloss

Karynne Bruna Santana

Ailton Almeida Poubel Junior

Ester Correia Sarmiento Rios

DOI 10.22533/at.ed.8372109045

SOBRE A ORGANIZADORA..... 44

PAPILOMA VÍRUS HUMANO (HPV) E SUA IMPLICAÇÃO NA CAVIDADE ORAL

Data de aceite: 01/02/2021

Carolina Schulz

Graduando(a) do Curso de Odontologia da Faculdade Multivix em Nova Venécia, Espírito Santo, Brasil.

Eduardo M. Almeida

Graduando(a) do Curso de Odontologia da Faculdade Multivix em Nova Venécia, Espírito Santo, Brasil.

Luana A. Gomes

Graduando(a) do Curso de Odontologia da Faculdade Multivix em Nova Venécia, Espírito Santo, Brasil.

Maheda K. Peters

Graduando(a) do Curso de Odontologia da Faculdade Multivix em Nova Venécia, Espírito Santo, Brasil.

Sabrina P. Sartori

Graduando(a) do Curso de Odontologia da Faculdade Multivix em Nova Venécia, Espírito Santo, Brasil.

Sara Geltner

Graduando(a) do Curso de Odontologia da Faculdade Multivix em Nova Venécia, Espírito Santo, Brasil.

Tatiani V. Partelli

Graduando(a) do Curso de Odontologia da Faculdade Multivix em Nova Venécia, Espírito Santo, Brasil.

Ester Correia Sarmento Rios

Professora Doutora do Curso de Odontologia da Faculdade Multivix em Nova Venécia, Espírito Santo, Brasil.

RESUMO: O Papiloma Vírus Humano (HPV) é uma infecção sexualmente transmissível (IST). O condiloma é reconhecido como a doença sexualmente transmissível mais frequente e pode se manifestar como uma lesão benigna (baixo risco) ou maligna (alto risco). Dos tipos existentes de HPV, 24 são relacionados com lesões orais. Atualmente foi produzida vacina para prevenir o HPV, sendo que no Brasil são vendidos dois tipos: bivalente e quadrivalente. Obter o diagnóstico imediato do HPV é importante para que se inicie o tratamento para que haja melhor resultado na prevenção de um possível câncer. O tratamento para retirada das verrugas pode ser realizada pela técnica de criocirurgia, cirurgia de eletro cauterização, crioterapia e o uso de antimitóticos. O tratamento clínico, por sua vez, é realizado com uso de agentes cáusticos como o tricloacético que promovem a destruição do tecido lesionado. O HPV está relacionado aos fatores socioeconômicos, gênero, hábitos sexuais, tabaco e alcoolismo e nem sempre apresenta lesões. No presente estudo, apresenta-se uma revisão da literatura quanto aos conceitos, prevenção, formas de diagnóstico, tratamento e fatores de risco para a malignidade.

PALAVRAS-CHAVE: lesão oral; papiloma vírus humano; infecção sexualmente transmissível; papiloma escamoso.

ABSTRACT: Human Papilloma Virus (HPV) is a sexually transmitted infection (STI). Condyloma is recognized as the most frequent sexually transmitted disease and can be presented as a benign (low risk) or malignant (high risk) lesion. Of the existing types of HPV, 24 are related to oral lesions. Currently, the vaccine to prevent HPV has been established and, in Brazil, there are two types: bivalent and quadrivalent. The early diagnosis of

HPV is important to start treatment so that there is a better result in preventing a possible cancer. The current treatments includes the removal by the cryosurgery technique, electro cauterization surgery, cryotherapy and the use of antimetabolic. Clinical treatment, in turn, is carried out with the use of caustic agents such as trichloroacetic, which promotes the destruction of the injured tissue. HPV is related to socioeconomic factors, gender, sexual habits, tobacco and alcoholism and is not always visible presented. In the present study, a literature review is presented regarding the concepts, prevention, forms of diagnosis, treatment and risk factors for malignancy.

KEYWORDS: oral injury; human papilloma virus; sexually transmitted infection; scaly papilloma.

INTRODUÇÃO

O Papiloma Vírus Humano (HPV) pertence à família de papilomavirus. Cada tipo de HPV é identificado por um número. O vírus é conhecido como papiloma pois em alguns casos surgem verrugas ou papilomas (tumores não cancerosos). O vírus é constituído por DNA circular com cerca de 1200 a 8000 pares de bases, não envelopado e pode ser classificado regulamente como neoplasias benignas ou malignas de cavidade oral, sendo o carcinoma espinho celular o mais comum. ¹⁻⁵

As lesões orais benignas são classificadas como HPV de baixo risco (2, 4, 6, 7, 11, 13 e 32) e possuem baixa potencialidade de transformação em lesões malignas. As lesões orais malignas estão relacionadas à infecções por HPV's 16,18,31,33,35,39,42,45,51,52,56,58,59 e 66. ^{6,7}

O HPV é um vírus considerado imensamente predominante, pois encontra-se em cerca de 10% a 20% do público sexualmente ativo, sendo de idade de 15 e 49 anos. ^{8,9} Atualmente, tem sido constatado um crescimento em relação ao número de infectados pelo HPV relacionado ao hábito do sexo oral. Vale ressaltar que as lesões por HPV estão sendo mais identificadas na região da mucosa bucal. ^{11,12}

O vírus também pode ser classificado quanto a três diferentes formas: clínica, subclínica e latente. A forma clínica naturalmente encontrada sob vista nua, através de uma verruga. A subclínica é mais constante na região do colo do útero, sendo 80% diagnosticada pelo uso de colposcópico. Por fim, a latente é descoberta e encontrada somente através da realização de exames de biologia molecular. ^{13,14}

A maioria dos casos de infecção é assintomática. Porém, em 10% das pessoas afetadas surgirão verrugas, papilomas ou displasias. ^{15, 16 e 17}

EPIDEMIOLOGIA

O condiloma acuminado causado pelo HPV é popularmente denominado por sua semelhança morfológica como crista de galo ou verruga venérea. ^{18,19}

A infecção por HPV ocorre devido à penetração do vírus na mucosa oral através de auto-inoculação e do contato direto com lesões infectadas durante o sexo oral. Na região oral, a língua apresenta maior frequência de lesões por HPV, tendo como incidência 55% (PERCOCO, 1992). Outros locais bucais acometidos são gengiva, palato, gengiva, lábios,

mucosa bucal, tonsilas, assoalho da boca e úvula.²⁰ Locais onde a produção salivar é mais abundante e estão propensas a agentes carcinógenos, como por exemplo tabaco e álcool, permitem maior incidência da ação deletéria viral.^{19,21}

TIPOS DE HPV ORAL

Já são conhecidos mais de 100 tipos de HPV. Vinte e quatro tipos foram relacionados com lesões orais, a saber, os HPVs 1, 2, 3, 4, 6, 7, 10, 11, 13, 16, 18, 30, 31, 32, 33, 35, 45, 52, 55, 57, 59, 69, 72 e 73.²²

Na cavidade oral, 24 tipos são relacionados com lesões benignas (baixo risco) e 12 tipos (HPVs 2, 3, 6, 11, 13, 16, 18, 31, 33, 35, 52 e 57) com lesões malignas (alto risco).²³

Todos os 24 tipos de HPV relacionados a lesões orais manifestam-se como feridas bucais, porém, mesmo aqueles relacionados a lesões orais, podem sobressair em outros locais do corpo.^{22, 26-44}

A mucosa bucal tem sido vigorosamente implicada via de manifestação do papiloma ou condiloma, popularmente conhecido como verruga vulgar para além das leucoplasias, líquen plano, hiperplasia epitelial focal e carcinoma.²⁴

O HPV- 1 é o mais estudado e provoca verrugas plantares e palmares.²⁵⁻²⁸ Os HPV-2 e HPV-4 podem ocasionar verruga vulgar ou hiperplasia do epitélio escamoso estratificado benigna e focal.^{29,30} Esses tipos encontram-se associados às verrugas comuns de pele.²⁸ Ocorrem mais repetidamente na língua e lábio.^{31,32} Os HPV-3 e HPV-10 são os tipos de HPV mais detectados em lesões de verrugas planas.^{33,34}

HPV-6 e HPV-11 possuem baixo nível de risco de associação com malignidade e são conhecidos como benignos ou de pequeno risco.²³ Descobertos na maior parte das verrugas genitais ou condilomas genitais e papilomas laríngeos, parecem não apresentar qualquer risco relacionado a progressão para malignidade, porém são encontrados em baixa proporção de tumores malignos.³⁵ O Líquen plano é uma doença frequente, cuja causa ainda não é determinada, que pode ocorrer tanto na pele quanto na mucosa oral. Na cavidade bucal, se apresenta por lesões semelhantes a pápulas esbranquiçadas radiadas ou cinzentas, aveludadas, filiformes, cujo arranjo pode ser linear, anular ou retiforme. HPVs -6 e -11 foram relacionados ao líquen plano, porém o papel etiológico virótico ainda não está bem explicado.^{36, 37}

O HPV- 7 é o tipo mais encontrado em verrugas de açougueiros e, também, é exposto em manipuladores de peixe e aves domésticas.³⁸ Os HPV- 13 e HPV-32 estão relacionados à hiperplasia epitelial focal (HEF) ou doença de Heck, uma doença rara da mucosa bucal e benigna.³⁹ A hiperplasia epitelial focal acomete com menor regularidade o lábio superior, a língua, a mucosa jugal, a orofaringe, o palato e o assoalho da boca.

O HPV- 16 é conhecido como o tipo de HPV mais contínuo relacionado a carcinoma orais.^{40, 36} O HPV- 18 causa o condiloma acuminado que se apresenta como uma proliferação coordenada do epitélio escamoso estratificado na parte da genitália, porém acomete também as regiões perianal e a laringe.⁴¹

Os HPV- 31 e HPV- 35 têm sido encontrados em lesões papulosas multifocais.^{42 e 43} Os HPVs- 33- 35- 45- 52- 59 e 73 estão geralmente relacionados às lesões intra-epiteliais

cervicais de alto grau e pré-cancerosas.⁴⁴

HPVs- 55- 57 e 72 acometem a mucosa oral, de maneira geral, com lesões benignas.²³ Entretanto, lesões por HPV 57 podem ocorrer forma mais grave, com malignidade.

PREVENÇÃO

Atualmente foi produzida uma vacina contra o HPV na intenção de diminuir o número de pacientes que poderiam progredir para algum tipo de câncer em decorrência da infecção pelo vírus. No Brasil, são vendidas dois tipos de vacina, sendo uma bivalente que escolta contra o HPV 16 e 18, e outra que é quadrivalente que previne contra o HPV 6, 11, 16, 18.

⁴⁵⁻⁴⁹

As vacinas devem ser aplicadas via intramuscular, sendo três doses, cada uma 0,5 ml, a segunda com 60 dias de intervalo da primeira e a terceira após 180 dias da primeira dose. A vacina garante uma proteção de até cinco anos. É importante lembrar que o SUS disponibiliza para adolescentes as doses da vacina gratuitamente.⁵⁰⁻⁵⁵

Entretanto, há a necessidade de implementação de programas educacionais que sensibilizem a população a se proteger e se imunizar contra o vírus HPV e evitar fatores de riscos associados à malignidade. Programas educativos que informem maneiras de prevenção são importantes uma vez que a vacina não imuniza contra todos os tipos de HPV. Por isso, programas de conscientização para o rastreamento e prevenção dos demais tipos de HPV se fazem necessários.^{56, 57}

O condiloma acuminado apresenta relação com fatores extrínsecos como cigarro, álcool e falta de higiene bucal. Nesse sentido, o cirurgião dentista é um profissional imprescindível para orientação quanto à realização correta da higiene bucal e do autoexame.

⁵⁸⁻⁶⁶

TRATAMENTO

O início imediato o tratamento está correlacionado à melhores resultados na prevenção de câncer de cabeça ou pescoço.⁶⁷⁻⁶⁹ O tratamento para a retirada das verrugas, papiloma ou condiloma provenientes do HPV que aparecem na mucosa oral pode ser realizado por criocirurgia técnica alternativa com grande eficácia por ser simples, de rápida cicatrização e o mínimo de desconforto ao paciente.⁷⁰ O método de eletro cauterização cirúrgica também é bastante recomendado e utilizado assim como a crioterapia. O uso de antimetabólitos que impedem a mitose das células e a injeção intralesional também se mostram úteis em determinados casos.^{71,72} O tratamento clínico por sua vez é realizado com uso de agentes cáusticos como o tricloroacético que promovem a destruição do tecido lesionado.⁷³ Em casos de crianças que adquirirem o HPV durante o parto e este se instala em suas pregas vocais provocando lesões verrucosas, faz-se necessário a realização de inúmeros procedimentos cirúrgicos, por se tratar de lesões agressivas que podem levar a consequências mais graves.⁷⁴

EPIDEMIOLOGIA

A OMS (Organização Mundial de Saúde) relata a presença de mais de 630 milhões de homens e mulheres infectados pelo vírus HPV no mundo, sendo esta, a doença sexualmente transmissível mais comum e abrangente já existente.

Infecções por HPV indicam ter relação direta com níveis socioeconômicos. Em países de alto nível socioeconômico e desenvolvidos, além dos baixos índices de infecção, são baixos os índices de progressão para neoplasias.⁷⁵⁻⁷⁸

A idade da primeira relação sexual pode influenciar um aumento no risco de infecção, devido ao número de parceiros ou mudança frequente do mesmo. Existem evidências de aumento dos índices do risco de infecção em mulheres com quatro ou mais gestações.⁷⁹⁸⁰ Com relação à frequência de sexo oro genital, embora esta seja considerada a principal via de contaminação do HPV, não existe comprovação de que esta prática de sexual resulte em maior predisposição à infecção oral pelo HPV.^{80,81}

Locais com produção salivar abrangente, propensos a agentes cancerígenos como o álcool e fumo, permitem uma maior incidência da ação deletéria viral.⁸⁹ Apesar de relatos indicarem o fumo e álcool como fatores de risco para carcinomas orais e faríngeos, a incidência elevada do câncer espinocelular em populações onde o consumo do tabaco e álcool foi diminuído por um período de tempo, indicaram a probabilidade de outros fatores de risco.^{76; 83-87} A relação entre HPV e tabagismo parece haver um efeito preventivo na cavidade oral e orofaríngea, uma vez que promove o aumento da queratinização das mucosas, tornando-a mais resistente a pequenos traumatismos e menor suscetibilidade a infecção celular da camada basal pelo vírus HPV.⁷⁷

CONCLUSÃO

Vinte e quatro dos 100 tipos de HPV estão associados à lesões orais benignas ou malignas. As manifestações de HPV normalmente apresentam-se como verrugas podendo ter variados tamanhos. As manifestações orais ocasionam lesões e podem ocorrer na garganta e na boca. Em alguns casos os indivíduos contaminados podem não apresentar nenhum tipo de sintoma.

As lesões benignas comumente podem se tornar malignas e esse fator influencia a classificação do HPV de baixo risco e de alto risco.

É de grande importância que as pessoas realizem exames para diagnóstico de ISTs, pois o tratamento precoce resultará na prevenção de manifestações mais graves, melhoria do prognóstico e redução da disseminação da doença. Nesse sentido, o cirurgião dentista tem um papel fundamental no diagnóstico precoce decorrente da identificação das lesões na mucosa bucal.

REFERÊNCIAS

1. Camargos AF, Hugo de Melo V. Ginecologia ambulatorial. **Coopamed Belo Horizonte**; 2001. p. 397-400.

2. Sarruf MBJ, Dias EP. Avaliação Citopatológica da cavidade bucal em pacientes portadores de infecção genital pelo papilomavírus humano (HPV). **J Bras Doenças Sex Trans** 1997; 9(2):4-18.
3. Nelson LM, Rose RC, Moroianu J. Nuclear import strategies of high-risk HPV16 L1 major capsid protein. **J BiolChem**. 2002;277(26):23958-964
4. Castro TMPG, Neto CER, Scala KA, Scala WA. Manifestações orais associadas ao papilomavírus humano (HPV) conceitos atuais. **Rev Bras Otorrinolaringol**. 2004; 70(4):546-50.
5. Alvarenga GC, Sá EM, Passos MR, Pinheiro VM. Papilomavírus Humano e carcinogênese no colo do útero. **J Bras Doenças Sex Transm** 2000; 12(1): 28-38.
6. Tavares R, Passos M, Cavalcanti S, Pinheiro V, Rubinstein I. Condiloma genital em homens e soropositividade para HIV. DST. **J. Bras. Doenças sexualmente transmissíveis**. 2000; 12(1): p.4-27.
7. Pfister WH. Papilomavírus em patologia humana: epidemiologia, patogênese e papel oncogênico. In Gross GE, Barrasso R. **Infecção por papilomavírus humano: Atlas clínico de HPV**. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas; 1999. 1: 01-18.
8. Bezerra SJS, Gonçalves PC, Franco, ES; *et al*. Perfil de mulheres portadoras de lesões cervicais por HPV quanto aos fatores de risco para câncer de colo de útero. DST - **J Bras. Doenças Sex Transm**. 2005,17(2): 143-148.
9. Pinto AP, Tulio S, Cruz OR. Co-fatores do HPV na oncogênese cervical. **Rev. Assoc. Med. Bras**. 2002, 48 (1).
10. Bouda M, Gorgoulis VG, Kastrinakis NG, Giannoudis A, Tsoi E, Danassi-Afentaki D et al. "High risk" HPV types are frequently detected in potentially malignant and malignant oral lesions, but not in normal oral mucosa not in normal oral mucosa. **Mod Pathol** 2000; 13(6):644-53.
11. KellokoskiJK, Syjänen SM, Kataja V , yliskoski M, Syrjänen KJ. Acetowife Staining and its significance in diagnosis of oral mucosa lesions in women with genital HPV infections. **J Oral Pathol Med** 1990; 19: 278-83.
12. Sarruf MBJ, Dias EP. Avaliação Citopatológica da cavidade bucal em pacientes portadores de infecção genital pelo papilomavírus humano(HPV). **J Bras Doenças Sex Trans** 1997; 9(2): 4-18.
13. Pereyra EA, Tacla M. HPV na mulher - Colposcopia. In: Carvalho JM, Oyakawa N. **1ª Consenso Brasileiro do HPV**. São Paulo: Editora BG Cultural, 2000.p.17-34.
14. Carvalho JJM. Papilomavírus humano. In: Carvalho JJM. **Manual prático do HPV: papilomavírus humano**. São Paulo: Instituto Garnet; 2004.p. 13-4.
15. Magi JC, Magi DAS, Reche LMC *et al*. Anuscopia com exacerbação para diagnóstico de Papilomavirus humano ano-retal na forma subclínica. **Rev bras Coloproct**, 2002; 22(3): 178- 183.
16. Manhart LE, Koutsky LA. Do condoms prevent genital HPV infection, external genital warts, or cervical neoplasia?: a meta-analysis. **Sex Transm Dis**. 2002 Nov; 29: 725-35.
17. Ministério da Saúde (BR). Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica. HIV/ aids, Hepatites e outras DST**. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2006.

18. Giraldo CP, Simões JK, Filho DR, Tambascia JK, Dias ALV, Pacelo PCC. Avaliação Citológica da Orofaringe de Mulheres portadoras de HPV genital. **Rev Bras Ginecol Obstet**, 1996. Acesso em 17 de agosto de 2017.
19. Sarruf MBJ, Dias EP. Avaliação Citopatológica da cavidade bucal em pacientes portadores de infecção genital pelo papilomavírus humano (HPV). **J Bras Doenças Sex Trans** 1997; 9(2):4-18.
20. Premoli-de-Percoco G, Christensen R. Human Papillomavirus in Oral Verrucal-Papillary Lesions. **Pathologica** 1992; 84: 383-92.
21. Associação Hospitalar Moinhos de Vento Estudo Epidemiológico sobre a Prevalência Nacional de Infecção pelo HPV (POP-Brasil): Resultados preliminares – Associação Hospitalar Moinhos de Vento – Porto Alegre, 2017
22. Oliveira MC, Soares RC, Pinto LP, Costa A de LL. HPV e carcinogênese oral: revisão bibliográfica. **Rev Bras Otorrinolaringol**, 2003 jul/ago; 69(4): 553-9.
23. Leite, C.A. et al. Detecção do papilomavírus humano em lesões verrucosas orais por meio da técnica de hibridização in situ. **Revista gaúcha de odontologia**, v. 56, n.3, p. 237-243, 2008.
24. Kellokoski JK, Syrjänen SM, Chang F, Yliskoski M, Syrjänen KJ. Southern blot hybridization and PCR in detection of oral human papillomavirus (HPV) infections in Women with gwnital HPV infections. **J Oral Pathol Med** 1992; 21: 459.
25. de Villiers EM, Fauquet C, Broker TR, Bernard HU, ZurHausen H. Classification of papillomaviruses. **Virology**.2004;324:17-27.
26. Doorbar J. The papillomaviruses life cycle. **J Clin Virol**. 2005;32:Suppl1:S7
27. Hazard K. **Cutaneous Human Papillomaviruses [Thesis]**. Malmo: LundUniversity; 2007.
28. Pinheiro, P. **HPV – sintomas, transmissão e tratamento**. MD.SAÚDE, 2015.
29. Regezi JA, Sciub, JJ. **Patologia bucal**. Correlações clinicopatológicas. 3ª ed. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan, p. 144-57, cap. 6, 1999.
30. Syrjänen K, Syrjänen S, Lamberg M, Pyrhönen S, Nuutinen J. Morphological and Immunohistochemical evidence suggesting human Papillomavirus (HPV) involvement in oral squamous cell carcinogenesis. **Int J Oral Surg** 12:418-24, 1983
31. Sarruf MBJ, Dias EP. Avaliação Citopatológica da cavidade bucal em pacientes portadores de infecção genital pelo papilomavírus humano (HPV). **J Bras Doenças Sex Trans** 1997; 9(2):4-18.
32. Miller CS, White DK. Human papillomavirus expression in oral mucosa premalignant conditions and squamous cell carcinoma: a retrospective review of the literature. **Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod** 1996; 82:57.
33. Sterling, JC. Viral infections. In: Burns T, Breathnach S, Cox N, Griffiths C, ed. **Textbook of Dermatology**. 7 ed. Oxford: Blackwell Science; 2004. p. 25.37- 60.
34. Jablonska S, Majewski S, Obalek S, Orth, G. Cutaneous wart. **Clin Dermatol**. 1997;15:309-19.

35. Teixeira JC, Petta C A, Krikor. Vacina contra HPV. João Pessoa – PB, **Jornal do Cremesp** n° 235, 2010.
36. Chang F, Syrjänen S, Kellokoski J, Syrjäne K. Human papillomavirus (HPV) infections and their associations with oral disease. **J Oral PatholMed** 1991; 20: 305
37. Nassif ACF, Bóros LF, Júnior JB. Infecção da Cavidade Oral pelo Papilomavírus Humano. In: Campos CAH, Costa HO. **Tratado de Otorrinolaringologia**. 1ª edição. São Paulo: Roca; 2003. p.314-6.
38. Keefe M, Al-Ghamdi A, Coggon D, Maitland NJ, Egger P, Keefe CJ, et al. Cutaneous warts in butchers [see comments]. **Br J Dermatol**, 1994;130:9-11.
39. Vera-Iglesias E, García-Arpa M, Sánchez-Camirero P, Romero-Aguilera G, De La Calle C. Focal epithelialhyperplasia. **Actas Dermosifiliogr**. 2007;98:621-3.
40. Hoffmann M, Kahan T, Mahnke CG, Goeroegh T, Lippert BM, Werner JA. Prevalence of Human Papilomavirus in Squamous Cell Carcinoma of the Head and Neck determined by Polymerase reaction and Southern Blot Hybridization: Proposal for Optimized Diagnostic Requirements. **Acta Otolaryngol (Stockh)** 1998; 118:138.
41. Kui LL, Xiu HZ, Ning LY. CondylomaAcuminatum and Human Papilloma Virus Infection in the Oral Mucosa of Children. **Pediatric Dentistry**, 25(2):149-53,2003
42. Hama N, Ohtsuka T, Yamazaki S. Detection of mucosal human papilloma virus DNA in bowenoidpapulosis, Bowen's disease and squamous cell carcinoma of the skin. **J Dermatol**. 2006; 33:331-7.
43. Majewski S, Jablonska S. Human papillomaviruses-associated tumors of the skin and mucosa. **J Am Acad Dermatol**. 1997;36:658-9.
44. Metzzer B. O que é o HPV? **Fetal Med**, Curitiba, 2014.
45. Carvalho. **HPV online**. 2ª Edição, São Paulo: Instituto Garnet, 2012.
46. Linhares, AC.; Villa, LL. Vacinas contra rotavírus e papilomavírus humano (HPV). **J. Pediatr.**, v. 82, n. 3, p. 25-34, jul. 2006.
47. NadalL SRR.; Manzione CR. Vacinas contra o Papilomavirus humano. **Rev bras. colo-proctol.**, v. 26, n. 3, p. 337-340, jan./mar. 2006.
48. Euf-Neto J. A vacina contra o Papilomavírus Humano. **Rev. bras. epidemiol.**,v. 11, n. 3, p. 521-523, set. 2008.
49. Santini LA. Editorial: uma vacina à procura de uma política. **Revista Brasileira de Cancerologia**, 2007 53(4), pp. 403-404.
50. Mannarini L. et al. Human Papilloma Virus (HPV) in head and neck region: review of Literature. **Acta Otorhinolaryngologia Italica**, 2009, 29(3), pp. 119-126.
51. Fedrizzi EN. **Vacina quadrivalente anti-HPV**. São Paulo: Merk, 2012.

52. Passos MR. L. **DST - Doenças sexualmente transmissíveis**. Rio de Janeiro, RJ: Cultura Médica, 1995.
53. Passos M. **HPV: Que bicho é esse?**. Pirai, RJ: RQV, 2005.
54. Giraldo PC. et al. Prevenção da infecção por HPV e lesões associadas com o uso de vacinas. **J Bras Doenças Sex Transm**, v. 20, n. 2, p. 132-140, jul. 2008.
55. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER - INCA. **HPV - Perguntas e respostas mais frequentes**. 2009.
56. Rosenblatt C. et al. **HPV na prática clínica**. São Paulo, SP: Atheneu, 2005.
57. Zeferino LC, Dores, GB, Neto JE, Passos MRL. Prevenção. In: Carvalho JJM, Oyakawa N. I **Consenso Brasileiro do HPV**. 1ª edição. São Paulo: BG Cultural 2000; p.135-42.
58. Terai M, Hashimoto K, Yoda K, Sata T. High prevalence of human papilomavíruses in the normal oral cavity of adults. **Oral Microbiol and Immunology** 1999; 14:201-5.
59. Eluf Neto J, Zeferino LC, Dores GB, Passos MRL. Prevenção da infecção pelo Papilomavírus Humano. **DST – J bras Doenças Sex Transmissíveis** 2000; 12(1): 39-42.
60. Tatti AS, Belardi G, Marini MA, Eiriz A, Chase LA, Ojeda D, González S, Salas O, Morales E. Conso em la metodologia diagnóstica y terapêutica para las verrugas anogenitales. **Revista de Obstretícia y Ginecologia Latino-Americanas** 2001; 59(3): 117-31.
61. Carvalho JJM. Papilomavírus humano. In: Carvalho JJM. **Manual prático do HPV: papilomavírus humano**. São Paulo: Instituto Garnet; 2004. p.13-4.
62. Castro TMPPG, Duarte ML. Condiloma lingual: relato de caso clínico. **Rev Bras Otorrinolaringol** jul/ago 2004; 70(4):565-8.
63. CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA. Papilomavírus Humano (HPV): : diagnóstico e tratamento. **Ética Revista**, Brasília, v. 4, n.3 , p.10-13, mar. 2006.
64. Silverman S. et al. (2010) Oral and Pharyngeal Cancer Control and Early Detection, **Journal of Cancer Education**. 25(3), September, pp. 279–281
65. Applebaum E, et al. Oral cancer knowledge, attitudes and practices. A survey of dentists and primary care physicians in Massachusetts. **Journal of American Dental Association**, 2009, 140, pp. 461–467.
66. BRASIL. **Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal**, Art.5, Parágrafo 2, Referente às Ações de Recuperação que envolvem o diagnóstico e o tratamento de doenças, a importância dada à identificação precoce das lesões bucais. Brasília, 2004.
67. Galbiatti ALS *et al.* “Câncer de cabeça e pescoço: causas, prevenção e tratamento.” **Braz J Otorhinolaryngol** (2013), vol.79, n.2, pp.239-247.
68. Xavier D, Filho L. “Prevalência de achados sugestivos de papilomavírus humano (HPV) em biópsias de carcinoma espinocelular de cavidade oral e orofaringe: estudo preliminar.” **Rev Bras Otorrinolaringol**, 2005: 510-519.

69. Sampaio ET de M, Oliveira AMG, Pereira AC, Meneghim M de C. Acesso ao tratamento do câncer bucal na região do colegiado de gestão regional de Campinas-SP: estudo de caso. **Rev Odontol Univ Cid São Paulo** 2015 Aug;27(2).
70. Eidt G, NETO MAAS. "Criciografia como tratamento de papiloma escamoso em odontopediatria: relato de caso." **RFO UPF** 18.2, 2013: 201-205.
71. Moda MD. **Relato de caso clínico: condiloma acuminado oral e suas considerações sobre diagnóstico e tratamento**. 2011. 24 f. Trabalho de conclusão de curso (bacharelado - Odontologia) - Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, 2011.
72. Hirata CHW. "Oral manifestations in AIDS." **Brazilian journal of otorhinolaryngology** 81.2 (2015): 120-123.
73. Castro TMPG, *et al.* "Manifestações orais associadas ao papilomavírus humano (hpv) conceitos atuais: revisão bibliográfica." **Rev Bras Otorrinolaringol** 70.4 (2004): 546-550.
74. Machado G. Papiloma vírus humano na cavidade oral e orofaringe. **Rev Saúde Integrada** 6.11-12 (2015): 145-159.
75. Lima CA, Palmeira JAV, Cipolotti R. Fatores associados ao câncer do colo uterino em Propriá, Sergipe, Brasil. **Cad. Saúde Pública** [online]. 2006, vol.22, n.10, pp.2151-2156. ISSN 1678-4464.
76. Syrjanen S. HPV infections and tonsillar carcinoma. **J Clin Pathol.**, 2004, 57:449-55.
77. Sinogas C, Rofrigues A, Reis D. **Papilomavírus Humano Biologia e Epidemiologia**. Universidade de Évora, Departamento de Biologia. 2004
78. Centurioni MG, Puppo A, Merlo DF, Pasciuccio G, Cusimano ER, Sirito R *et al.* Prevalence of human papillomavirus cervical infection in an Italian asymptomatic population. **BMC Infect Dis**. 2005;5:77.
79. Trottier H, Franco EL. The epidemiology of genital human papillomavirus infection. **Vaccine**. 2006 Mar 30;24 Suppl 1:S1-15.
80. Tominaga S, Fukushima K, Nishikaki K, Watanabe S, Masuda Y, Ogura H. Presence of human papillomavirus type 6f in tonsillar condiloma acuminatum and clinically normal tonsillar mucosa. **Jpn J Clin Oncol**. 1996;26:393-6.
81. Xavier SD. **Frequência de aparecimento do papilomavírus humano (HPV) na mucosa oral de homens com HPV genital confirmado por biologia molecular**. Tese (Mestrado). São Paulo; 2007.
82. Munoz N, Xavier FB., Castellsague X, Shah KV, Snijders PJF, Meijer CJLM. Epidemiologic Classification of Human Papillomavirus Types Associated with Cervical Cancer. New England, **Journal of Medicine** 2003; 348:518-27.
83. Calil KF *et al.* **Papilomavírus humano (HPV)**. – São Paulo: Doctor Press, 2010.
84. Nadal LRM NADAL SR. Indicações da vacina contra o papilomavirus humano. **Revista Brasileira de Coloproctologia**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 1, jan./mar. 2008.
85. Gondim MR *et al.* Vacina contra HPV: adequando incoerências. **Parlatorium**, 2016 v. 9, p. 183-197.

86. Leung *et al.* Comparative immunogenicity and safety of human papillomavirus (HPV)- 16/18 AS04-adjuvanted vaccine and HPV- 6/11/16/18 vaccine administered according to 2- and 3-dose schedules in girls aged 9– 14 years: Results to month 12 from a randomized trial. **Human Vaccines & Immunotherapeutics**, 2015, v. 11, n. 7..
87. Schiller JT, Lowy DR. Raising Expectations For Subunit Vaccine. **Oxford Journals**, Londres, 2014.
88. Mendonça VG *et al.* Infecção cervical por papilomavírus humano: genotipagem viral e fatores de risco para lesão intraepitelial de alto grau e câncer de colo do útero. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.** [online]. 2010, vol.32, n.10, pp.476-485.
89. Sarruf MBJ & Dias EP. Avaliação Citopatológica da cavidade bucal em pacientes portadores de infecção genital pelo Papilomavírus Humano (HPV). **J Bras Doenças Sex Trans** 1997; 9(2):4-18.

Atualizações em Saúde Bucal

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora
Ano 2021

Atualizações em Saúde Bucal

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 